

Família como Estrutura

1- As estruturas familiares não são determinadas. Elas viabilizam o funcionamento com maiores ou menores possibilidades, dependendo do grau em que uma estrutura familiar é bem definida, elaborada, flexível e coesa.

2- Estruturas Disfuncionais, não é o mesmo que sintoma, pois o que determina a existência do problema é a maneira pela qual a família se adapta às solicitações da função em certas circunstâncias. O emaranhamento de uma família é que serve de base para seu comportamento sintomático.

Estrutura: Padrão de comportamento através dos quais as pessoas remetem umas as outras com a finalidade de levar a cabo determinadas funções.

Funções: são modos de ação pelos quais o sistema preenche seu propósito e as operações são aquelas funções realizadas em ações específicas, tarefas.

Os membros do sistema estruturam seus relacionamentos de acordo com a Tarefa do seu papel na família.

As três dimensões da Estrutura Familiar

Fronteira: São interações governadas por regras durante longos períodos. Define quem está dentro e quem está fora de um subsistema, definem o papel de cada um dentro deles o quê e com quem pode haver comunicação.

Podem ser **Abertas e Fechadas**.

Nas famílias Disfuncionais, as interações são marcadas pelo Emaranhamento (não se distingue os espaços próprios de cada indivíduo) ou pelo Desligamento (as fronteiras são tão rigidamente delimitadas que um membro da família não parece ter a ver com o outro).

Alinhamento: Diz respeito a possibilidade de membros se unirem ou se oporem para levar a cabo uma operação. (coalizão, dois membros da família se unem contra um terceiro e aliança).

Poder: A influencia de cada membro num resultado de uma atividades e sobre o outro . Este é relativo pois depende da forma como a família interage e por se restringir à uma operação. A disfunção nesse aspecto é a “falta de poder funcional no sistema”.

Formação do Sintoma

A principal causa da formação do sintoma é que os envolvidos repetem a mesma solução errônea de um problema a despeito da evidência de que esta solução não funciona. Transformando a solução no próprio problema. Os sintomas são um problema na própria estrutura.

Apresenta-se de três formas:

- 1^a - A ação é necessária, mas não é efetivada. Há negação da dificuldade.
- 2^a - Ações são efetivadas quando não deveriam. Há negação ou exagero da dificuldade. A ação é efetivada em nível errado.

Paciente Identificado - Bode expiatório.

Pessoa que atrai sobre si a atenção da família, desfocando a atenção e provocando o equilíbrio

A existência PI se deve a:

- A) Utilidade - A criança é o elo de um casamento fracassado.**
- B) Semelhança - script ou profecia auto-realizada.**
- C) Bode expiatório - A família responsabiliza um pelo mal funcionamento do sistema.**